

EXOSTOSE SUBUNGUEAL: RELATO DE CASO

Maria Caroline Leite Oliveira – Universidade Federal de Lavras; Marcos Vilela de Souza – Universidade Federal de Lavras/ mariacaroline95@Hotmail.com

1. Introdução e Objetivos

A exostose subungueal é um tumor ósseo benigno, raro, envolto por cápsula fibrocartilaginosa que acomete principalmente a falange distal do hálux, com maior ocorrência em adolescentes e adultos jovens do sexo feminino. Frequentemente mal interpretada como tumor maligno. Sua etiologia parece desconhecida, com possível associação a traumas prévios o que explicaria a maior ocorrência no primeiro pododáctilo. Aqui, descreve-se um caso de exostose subungueal; procura-se enfatizar, a necessidade do diagnóstico precoce a fim de minimizar consequências em longo prazo.

2. Metodologia

Paciente masculino, 12 anos, chegou ao ambulatório de dermatologia com queixa de “verruga no dedo do pé”. Referia surgimento de nódulo endurecido e doloroso à compressão localizado no segundo pododáctilo esquerdo há cerca de 3 meses. Evoluiu com crescimento lento e passou a limitar o uso de sapato fechado devido a dor local. Fez uso de ácido salicílico plantar por 2 meses sem melhora. Ao exame, apresentava nódulo ceratótico com 1,3 cm de diâmetro, localizado na dobra ungueal distal do segundo pododáctilo esquerdo, além de onicólise e opacidade da lâmina ungueal suprajacente.



3. Resultados e Discussões

A hipótese de Exostose subungueal foi aventada e corroborada após a realização de Radiografia simples. O paciente foi, então, encaminhado para tratamento cirúrgico. O diagnóstico é clínico, sendo a radiografia um exame complementar que confirma o diagnóstico. No osteocondroma, a radiografia apresenta-se com crescimento do tumor a partir do prato epifisário. Clinicamente, apresenta-se como nódulo ou tumoração endurecida dolorosa em extremidade distal que produz levantamento e deformidade da unha, frequentemente, associada a onicólise. Um dos sinais cardinais é a dor que esta em grande parte presente. É importante fazer diagnóstico diferencial com tumores malignos, verruga viral, fibroma, granuloma piogênico ou osteocondroma subungueal. No ultrassom ou radiografia pode-se observar crescimento ósseo anormal com opacidade e comprometimento de partes moles. Na histologia observa-se núcleo de osso trabecular envolvido por uma capsula fibrocartilaginosa. O tratamento consiste em cirurgia. A antibioticoterapia profilática pós cirúrgica esta recomendada.

4. Conclusões

A exostose subungueal é uma condição benigna rara, tratada por meio da correção cirúrgica, com bom prognóstico funcional e estético. Apesar de raro, o médico deve estar atento aos seus diagnósticos diferenciais para minimizar consequências a longo prazo.

5. Referências

Hugo Barreiros, Subungal Squamous Cell Carcinoma, Journal of the Portuguese Society of Dermatology and Venereology: Vol 70 : No3 (2012): Julho a Setembro;
Damron TA. Subungual exostosis of the toes: a systematic review. Clin Orthop Relat Res.2014; 472(4):1260-1